

## Balança comercial acumula superávit de US\$ 2,33 bilhões em dezembro

**Fonte:** *Ministério da Economia*

**Data:** *13/12/2022*

A balança comercial acumulou superávit de US\$ 2,33 bilhões em dezembro, até a segunda semana, representando alta de 90,9% em relação ao mesmo período do ano passado. A corrente de comércio, até a segunda semana deste mês, alcançou US\$ 15,79 bilhões, elevação de 15,7% em relação a igual período de dezembro de 2021. Os dados, divulgados nesta segunda-feira (12/12) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia, revelam crescimento de 21,9% nas exportações, que somaram US\$ 9,06 bilhões no período, e aumento de 8,3% nas importações, que totalizaram US\$ 6,73 bilhões. Os índices de variações percentuais consideram o critério de média diária das operações.

No acumulado do ano, até a segunda semana de dezembro, o superávit chegou a US\$ 59,86 bilhões, alta de 3,7% na comparação com o período de janeiro a dezembro do ano passado, pela média diária. A corrente de comércio aumentou 22,3%, atingindo US\$ 574,99 bilhões, com US\$ 317,42 bilhões de exportações (+20,3%) e US\$ 257,56 bilhões em importações (+24,9%).

Considerando apenas a segunda semana de dezembro, o superávit foi de US\$ 1,70 bilhão. A corrente de comércio chegou a US\$ 11,46 bilhões, resultado de exportações de US\$ 6,58 bilhões e importações de US\$ 4,87 bilhões.

Confira os principais resultados da balança comercial - Link: <https://bit.ly/3Fq0UQ5>.

### Desempenho dos setores

A Secex observou crescimento das vendas de todos os segmentos em dezembro deste ano, considerando os resultados acumulados até a segunda semana. O aumento foi de 20,2% (critério de média diária) nas exportações da agropecuária, que somaram US\$ 1,39 bilhão no período. Também houve alta de 65,0% nas vendas externas da indústria extrativa, que chegaram a US\$ 3,02 bilhões; e de 4,6% nos embarques da indústria de transformação, que alcançaram US\$ 4,62 bilhões.

Na agropecuária, os destaques das exportações no mês foram, até a segunda semana, milho não moído, exceto milho doce; café não torrado e soja. Na indústria extrativa, os resultados foram impulsionados, principalmente, por óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus; carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado; e minérios de níquel e seus concentrados. Na indústria de transformação, os destaques foram açúcares e melaços; óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos; além de tabaco, descaulificado ou desnervado.

Do lado das importações, houve retração de 13,6% (média diária) nas compras da agropecuária no mercado internacional em dezembro, até a segunda semana do mês, que ficaram em US\$ 124,44 milhões; além de alta de 29,4% nas da indústria extrativa, que chegaram a US\$ 623,30 milhões. Já os desembarques para a indústria de transformação aumentaram 8,3%, alcançando US\$ 5,92 bilhões. A combinação destes resultados motivou a ampliação das importações, explica a Secex.